



Editorial

É com imensa satisfação que apresentamos aos leitores mais uma edição da Revista da FUNDARTE! Nesta trigésima primeira edição são apresentados dez artigos, abarcando uma diversidade temática digna dos tempos atuais, incluindo, em especial, educação, psicanálise, medicina, dança, teatro, dramaturgia e educação musical e artes visuais! Convidamos à leitura da revista apresentando-lhes, brevemente, os artigos que a compõem.

Ana Lúcia Louro, professora da Universidade Federal de Santa Maria, é a autora do artigo “Repertórios musicais, práticas pedagógicas e temas de pesquisa: reflexões sobre ensino de pesquisa e música dentro de uma abordagem (auto)biográfica”. Descrevendo a pesquisa realizada junto a uma disciplina sobre investigação científica em Música, a autora realiza uma revisão de literatura, localizando questões da pesquisa (auto)biográfica e o papel das narrativas na pesquisa em Educação Musical. A perspectiva apresentada por Ana Lúcia difere da tradicional, pois parte de uma reflexão sobre as histórias de vida dos participantes, na relação com fenômenos e repertórios musicais.

Paola Vasconcelos Silveira, bailarina, professora e diretora do espetáculo Corpobolados, e Mônica Fagundes Dantas, professora no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UFRGS, brindam-nos com o artigo “Estudo de materialidades em movimento – um recorte do processo de ‘Um tango em clave’”. O artigo objetiva compreender de que forma a relação entre o corpo e o objeto poderia ser alçada pela perspectiva de diálogo a dois, sendo o objeto uma matéria vibrante. Tendo como abordagem metodológica a empatia cinestésica, as autoras apontam os elementos presentes nesta experiência incorporada, refletindo sobre as potências da materialidade durante o evento-movido.

A música articulada ao projeto político-pedagógico escolar é a temática tratada no artigo de Lúcia Jacinta da Silva Backes, Cristina Rolim Wolffenbüttel e



Ana Maria Bueno Accorsi, autoras da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. Intitulado de “Práticas pedagógico-musicais na escola em articulação com o projeto político- pedagógico”, o artigo constatou o não conhecimento da legislação sobre a inserção da música, por parte das escolas, o que é um dado preocupante e que, ao ser analisado e divulgado, pode contribuir com as reflexões sobre a presença da música nas escolas, a partir da análise das práticas pedagógico-musicais analisadas nas escolas estudadas.

A psicóloga e membro da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, Heloisa Gurgel Rosenfeld, apresenta seu trabalho “Coriolano e o engano do poder”. Partindo de leituras cruzadas entre a dramaturgia de Shakespeare, a psicanálise freudiana e a filosofia de Nietzsche, a autora vale-se da tragédia de Coriolano, analisando questões relacionadas à estrutura psíquica em que é encontrado um superego em dilacerante conflito com sua própria representação e seu constante agir. Em uma análise psicanalítica, Heloisa analisa a pré-história familiar e as motivações psicológicas que movimentam a tragédia, revelando os entraves filosóficos que dificultam o alcance da condição do “espírito livre” e, por consequência, o correto devir.

Leonardo da Silveira Borne, professor na Universidade Federal do Ceará, apresenta seu artigo “Actividad y experiencia en educación musical especial: un estudio en el contexto de México”, resultante da Pós-Graduação na Universidad Nacional Autónoma de México. Objetivando compreender a experiência e a atuação de professores de música que trabalham com pessoas com deficiência no contexto do México, o estudo vale-se de um estudo multi-caso exploratório, analisando os dados a partir de autores que tratam da construção da experiência docente, da construção da prática educativa, e do processo de formação para atuação na realidade. Sua pesquisa subsidia a compreensão do fenômeno e contribui para a formação do educador musical na educação musical especial.



“O ensino do teatro para a recepção teatral: desafios para o transbordamento do ambiente escolar” é o artigo assinado por Patrícia Gusmão Maciel. Atuando em teatro, educação e formação de espectadores, e desenvolvendo pesquisas em Pedagogia do Teatro, em especial sobre Mediação Teatral, a autora contribui, neste artigo, fruto de sua dissertação, com as discussões sobre as possibilidades e os desdobramentos do teatro na escola como provocador de ressonâncias no cotidiano do estudante. Propõe, também, a promoção do fazer artístico e da apreciação do fazer artístico de grupos teatrais, apresentado no espaço teatral. As reflexões de Patrícia são fundamentadas em teóricos como Flávio Desgranges e Jean Pierre Ryngaert, bem como nos Parâmetros Curriculares Nacionais.

Outro artigo que nos é apresentado intitula-se “A improvisação musical como possibilidade de construção de concepções de tempo e espaço na música”, de Júlia Maria Hummes, Vice-Diretora da Fundação Municipal de Artes de Montenegro. Inserido nos estudos sobre a cognição musical, o artigo trata da construção do conhecimento musical na perspectiva piagetiana, considerando-se a construção do espaço e do tempo em relação ao conhecimento musical. Inicialmente, o texto apresenta uma revisão da literatura incluindo pesquisadores da temática para, a seguir, tratar da construção do espaço e do tempo, tendo como referenciais Piaget e Inhelder, transversalizando-os à área musical. Por fim, Hummes tece reflexões sobre a construção da linguagem musical, a partir da análise de uma improvisação musical realizada em um contexto não formal, por uma jovem de onze anos de idade.

“Vital Brazil e a autonomia (vital) para a educação” é o artigo assinado por Sandra Delmonte Gallego Honda. Bacharel, tradutora, intérprete e pesquisadora junto ao grupo de pesquisa "Tempo-Memória, Educação e Linguagem", da Universidade Nove de Julho, Sandra trata das contribuições de Vital Brazil para a medicina e para a educação brasileira. A autora conjuga, no artigo, a biografia de Vital Brazil com o pensamento de Paulo Freire, concluindo que a autonomia e a



perseverança do educando diante das opressões e obstáculos são de suma importância para a concretização e a construção do indivíduo.

Márcia Pessoa Dal Bello, em sua investigação sobre os saberes pedagógicos que sustentam as práticas de professores bacharéis em instrumentos musicais, reflete e discute sobre a docência em música, o que é apresentado no seu artigo “O Bacharel Professor de Música”. Tendo como lócus de investigação a Fundação Municipal de Artes de Montenegro, instituição em que a autora também atua profissionalmente como coordenadora pedagógica, o artigo constata que os professores valorizam os saberes da educação para o desenvolvimento do sujeito, todavia não consideram os mesmos indispensáveis para a docência. Traz, também, a contribuição no sentido de que os cursos de graduação em instrumento musical não consideram a opção do aluno para o exercício da docência.

Para encerrar esta edição temos o artigo “Articulações a partir da arte moderna em duas propostas educativas com jovens da rede pública” que relata o trabalho desenvolvido pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID - Artes Visuais no ano de 2014, da Universidade Federal de Santa Maria. Os autores Jéssica Maria Freisleben, Leonardo Charréu, Júlia Andressa Schütz, Letícia da Silva Ravello abordam as propostas educativas trabalhadas com os jovens de duas escolas públicas de Santa Maria (RS), articulando a temática artística – Arte Moderna e Culturas Juvenis – e as complexidades de definir o conceito de moderno. Ao final os autores ressaltam a importância das práticas que foram relatadas no artigo e percebem que um trabalho planejado e próximo às experiências dos educandos pode colaborar na construção de sujeitos mais críticos e questionadores.

Desejamos, portanto, uma boa leitura a todos(as)!

Cristina Rolim Wolffenbüttel
Vanessa Longarai Rodrigues